

---

# ENSINO E PESQUISA NO SEGUNDO GRAU

## Educadores fazem de projeto de ensino-pesquisa estímulo para que jovens estudantes de segundo grau descubram a riqueza da auto-aprendizagem

Uma das principais preocupações de uma instituição de ensino deve ser o diferencial *aprendizado extracurricular*, despertando no corpo docente e discente a ambição do aprimoramento.

Para mim, a relação entre o aprimoramento, a busca pelo conhecimento e o auto-aprendizado estão intrinsecamente ligados à realização de processos de pesquisas.

O ensino sempre será a vocação primeira, vindo a pesquisa como decorrência do entusiasmo de um ensino de alta qualidade. Juntos, resultam num processo de aprendizado auto-motivador e produtivo, formador de mentes criativas e inovadoras, sem as quais nem a escola tem por que existir, nem o país tem como se desenvolver.

No início de 1997, o Colégio Tijuçussu Pueri Domus Escolas Associadas, localizado em São Caetano do Sul, ABC Paulista, iniciou suas atividades. Uma escola moderna, arrojada, preocupada com o aperfeiçoamento do processo de ensino da região e do país.

Quando a escola ainda estava em construção em 1996, idealizamos um projeto de pesquisa a ser trabalhado com os alunos do segundo grau. No dia 3 de fevereiro de 1997, início das aulas, introduzimos essa nova experiência.

Em nenhum momento esquecemos que a pesquisa é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem de qualquer escola onde os professores das diversas matérias curriculares propõem a busca de informações em fontes diversas que complementem discussões propostas em classe. Afinal, "a atividade básica da ciência é a pesquisa, um fenômeno fundamental da geração do conhecimento"<sup>1</sup>.

### A AUTORA

#### **Simone Antoniaci Tuzzo**

Coordenadora do Magistra – Núcleo de Estudos e Pesquisa – Centro de Formação e Desenvolvimento. Responsável pelo projeto de pesquisa para segundo grau do Colégio Tijuçussu Pueri Domus Escolas Associadas em São Caetano do Sul, São Paulo.

1. DEMO, Pedro (coord.) **Pesquisa participante: mito e realidade**. Rio de Janeiro. SENAC/DN, 1984, p.11.

O que buscávamos, porém, era algo maior, um grande projeto de pesquisa que proporcionasse ao aluno a oportunidade de aprimorar conhecimentos em áreas de seu interesse pessoal, um trabalho envolvente, abrangendo todas as etapas de um processo de pesquisa, num tempo exato e suficiente, a fim de não escassear o interesse de seus autores.

Optamos por uma pesquisa semestral. Os duzentos alunos dos primeiros e segundos anos de segundo grau (a escola abriga seis classes de primeiro e uma de segundo ano) foram convidados a assistir, no auditório do colégio, a uma aula para exposição do projeto.

Assimilada a idéia, foram marcadas aulas em horários extra-classe, a fim de iniciarmos o processo de trabalho, afinal “a única maneira de aprender a pesquisar é fazendo uma pesquisa”<sup>2</sup>. As primeiras aulas foram coletivas, momentos em que trabalhamos de forma teórica as etapas para a realização de uma pesquisa acadêmica. Desta forma, desde a elaboração de uma resenha para armazenar os conhecimentos dos materiais impressos pertinentes ao tema da pesquisa até o conteúdo da conclusão do trabalho foram discutidos antes que estes jovens pesquisadores iniciassem a busca por dados para suas pesquisas.

## GOSTO PELA PESQUISA

As fases a serem percorridas num trabalho de pesquisa, mesmo que não cheguem a representar etapas rigorosamente expressas no relatório final, têm a função de imprimir uma ordem lógica que simplifique o esforço de concatenação mental do leitor<sup>3</sup>.

Organizamos o seguinte plano/programa:

1. Título
2. Definição do tema e das hipóteses de trabalho
3. Delimitação do problema de pesquisa
4. Fundamentação histórica
5. Levantamento bibliográfico
6. Leitura crítica da literatura
7. Pesquisa de campo e entrevistas
8. Anotações de fundamentação do trabalho
9. Produção do texto
- 9.0. Conteúdo da introdução, hipóteses e categorias de análise
- 9.1. Corpo
- 9.2. Conteúdo da conclusão



Revista é resultado do trabalho de pesquisa dos alunos.

2. RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1989. 286p.

3. MARINHO, Pedro. *A pesquisa em Ciências Humanas*. Petrópolis: Vozes, 1980.



Alunos pesquisadores do Colégio Tijuca Pueri Domus Escolas Associadas.

### 9.3. Citações e notas de rodapé

## 10. Bibliografia

### 10.0. Normas de referência bibliográfica

#### 10.1. Organização da bibliografia e outras fontes de consulta.

Durante esta fase, foram discutidas com os alunos diversas linhas de trabalho, baseadas em temas que dispusessem de bibliografia; estivessem ligados ao contexto socioeconômico do Brasil e do mundo; ligados à atualidade; relacionados a fatos históricos relevantes nos diversos países ou interessasse aos alunos por questões de futuras atividades profissionais. As propostas iniciais se caracterizaram pelo direcionamento para a explicação do programa de ensino. O objetivo era conscientizar os alunos de que a formação dos grupos de trabalho deveria privilegiar o interesse por temas comuns.

Uma das principais inovações do projeto está em permitir aos jovens pesquisadores a escolha de seus temas de pesquisa.

Foram formados 59 grupos de trabalho. As aulas coletivas já não eram mais possíveis uma vez que cada pesquisa exige uma metodologia, cada grupo trabalha num determinado ritmo de pesquisa e cada tema solicita uma linguagem para transmissão de conhecimento. Iniciamos as monitorias semanais aos grupos de pesquisa.

---

**Cada passo era uma nova experiência para estes jovens. Poder escolher o que pesquisar, onde pesquisar, podendo optar pelo dia e horário da semana para a orientação, desperta também um senso único de responsabilidade de aprendizado.**

---

## PRIMEIROS RESULTADOS

Foram realizadas pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento humano: Saúde, Comunicação Social, Esportes, Drogas, Informática, Ciências Físicas e Biológicas, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Dança, Música, Literatura, Psicologia e Comportamento Humano.

Dentro dessas áreas os temas e as hipóteses de trabalho também foram bastante variados. As pesquisas foram concluídas no final do mês de maio, quando todos os grupos apresentaram os relatórios encadernados e com capas oficiais da escola, produzidas de forma padronizada para todos os trabalhos, com o nome dos alunos não mais na qualidade de componentes do grupo, mas na justa qualidade de autores.

Os alunos se mostraram altamente envolvidos e os resultados foram surpreendentes: trabalhos de alto nível cultural, com pesquisas envolvendo entrevistas e depoimentos de profissionais renomados, fotos inéditas, reprodução de obras de arte em óleo representando mestres da pintura e até visita à redação de revistas como a *Capricho*.

Durante o mês de junho, todos os grupos trabalharam na apresentação dos resultados de suas pesquisas. Nessa fase foram apresentados painéis, montadas exposições, realizadas palestras, apresentação de vídeo e espetáculos artísticos que levaram ao conhecimento de toda a escola e familiares a realização dos trabalhos. Os interessados (a partir do conhecimento do projeto nas apresentações) podem retirar os trabalhos, para leitura, na biblioteca.

Trata-se do primeiro trabalho produzido por estes estudantes a fazer parte de uma biblioteca e se isso já ocorre quando se tem 15 anos de idade, podemos sonhar com o que acontecerá aos 25...

Nosso objetivo central neste projeto é fazer com que os alunos aprendam a buscar as informações que desejam, literalmente tentamos ensinar a aprender.

---

**Buscamos a interdisciplinaridade: os alunos saem das monitorias de pesquisa e buscam informação com o professor de Informática e de Português para a produção do texto no microcomputador, ou com o professor de Artes Visuais para auxílio na montagem da apresentação.**

---

Estamos, sim, visando ao futuro. Para mim, os moldes de educação fixados no paradigma do professor/quadro-negro/alunos está fadado a não sobreviver por muito tempo numa sociedade moderna. Não podemos desconsiderar a gama de informações que hoje estão disponíveis através dos meios de comunicação, como é o caso da Internet. Precisamos absorver as demandas dos novos tempos e enquadrar nossa realidade cultural de aldeia global também nas salas de aula. Estou ciente de que nada mudará de um momento para o outro. O projeto que idealizamos é uma semente que o Colégio Tijuçussu Pueri Domus Escolas Associadas está disposto a cultivar para sentir os resultados e ver, principalmente, como a comunidade de estudantes reage a um novo paradigma de ensino. Os primeiros resultados estão sendo altamente positivos.

*Resumo:* A autora relata experiência em escola de segundo grau através de projeto de ensino-pesquisa. O objetivo é estimular os alunos e capacitá-los para a auto-aprendizagem, buscando o aprimoramento de conhecimentos. Durante um semestre, cerca de duzentos alunos aprenderam o que é um projeto de pesquisa, as etapas da pesquisa científica e desenvolveram projetos, chegando a resultados bastante satisfatórios, expostos pela escola com vistas à integração com a comunidade.

*Palavras-chave:* ensino-pesquisa, projeto, auto-aprendizagem, conhecimento

*Abstract:* The author reports on an experiment carried out by a high school using the teaching-research project. The objective is to stimulate the students and capacitate them for self-teaching, aiming at improving knowledge. During one semester, some two hundred students learned what a research project is, the stages of scientific research and they developed projects, reaching rather satisfactory results, exhibited by the school aiming at integrating itself with the community.

*Key words:* teaching-research, project, self-teaching, knowledge